



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 17

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 09 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZOITO NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e dezoito reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Márcio Pilatti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Ivaldo Pissetti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 09 de outubro de dois mil e dezoito. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 25 de setembro de 2018 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Of. nº 081/18, 084/18 e 086/18-** Projetos para serem apreciados. **Of. nº 087/18-** Espaço para apresentação do Relatório da Saúde. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.293/2018-** Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no orçamento do município. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.294/2018-** Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas com a Semana da Criança. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.295/2018-** Autoriza o Executivo Municipal a efetuar gastos para a realização do Cidadino Municipal de Futsal de Santa Tereza, edição 2018. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. O Projeto de Lei nº 1.291/2018 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019 encontra-se nas comissões para análise e discussão, e posteriormente apreciação. Leitura do Expediente dos Senhores Vereadores. **Projeto de Decreto**

Legislativo que aprova as contas do município de Santa Tereza, referente ao exercício de 2016. O Projeto de Decreto Legislativo está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Parecer da comissão de Finanças e Orçamento favorável. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra a nobre vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Câmara, Ivaldo Pissetti, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária da Casa e aos demais presentes e diz, como costumeiramente inicio parabenizando primeiramente a Secretaria Municipal da Educação, pela realização do Sarau Cultural, que aconteceu no último dia 06 de outubro, nas dependências do Salão Paroquial, parabenizo os professores, funcionários, alunos da rede municipal e da rede estadual de ensino, e a todas as pessoas que se envolveram e colaboraram para realização deste importante evento, principalmente para as novas gerações, evento este que destacou, e enfatizou a importância do cultivo constante da nossa cultura gaúcha, gostaria também de estender meus cumprimentos, ao Geraldo dos Santos, pelo baile de formatura que realizou no último dia 06 de outubro nas dependências do Clube Santa Tereza, parabenizo a ele por acreditar, que mesmo sem e o merecido apoio, quando as pessoas tem vontade e acima de tudo, amor pelo que fazem, amor pelo cultivo de uma cultura, é possível sim a efetivação, a realização de eventos, eventos estes que finalizam com o reconhecimento de toda nossa comunidade, novamente eu venho nesta Casa repetir uma cobrança na qual eu realizei no dia 07 de agosto, e hoje 09 de outubro, novamente nesta Tribuna, solicito explicações, em relação há um problema existente, em trecho, parte da Avenida Itália, mais precisamente neste trecho localizado ao lado da Torre da Igreja Matriz, cobro novamente explicações, porque até o presente momento não nos foi concedida nenhum detalhamento específico sobre esse real caso, simplesmente escutamos conversas paralelas de que o município não possui recurso financeiro para realizar a efetiva obra, pois bem, essa rua já esta interditada aproximadamente cinco meses, e pelo que consultamos não há processos licitatórios referentes a tal manutenção, a tal conserto, eu não tenho informações precisas do que necessita ser feito neste local, mas diante do que podemos visualizar, imagino que um muro de contenção ali seja a solução, mas enfim, nós precisamos dar uma posição, nós precisamos dar uma explicação não somente a nós vereadores, mas a nossa comunidade, que eu tenho certeza que não cobra somente a mim, como também cobra aos colegas, o porque desta rua estar interditada há tanto tempo, como já salientei, acredito que interditar seja uma solução de momento, e não uma solução estendida a longo prazo, é possível, é necessário sim, se buscar uma solução concreta, pra este problema, eu gostaria também de cobrar uma outra questão, que também já salientei aqui, não somente uma vez, mas mais vezes, sobre a questão da emenda que foi de autoria do ex-Deputado Federal, Luiz Carlos Busato, emenda esta que se referia um valor de R\$100.000,00 para aquisição de uma retroescavadeira para agricultura, eu cobrei no final do ano passado, relatei novamente esta cobrança no dia 19 de junho deste ano, e até hoje eu não obtive explicação nenhuma, nem por líder de governo, nem pelo Presidente, e muito menos pelo Poder Executivo, eu gostaria de forma respeitosa, solicitar ao

líder de governo, ou ao Presidente desta Casa, uma explicação sobre este processo, porque temos o conhecimento que foi empenhada no dia 20 de junho do ano passado, e até o presente momento não chegou a esta Casa nenhum projeto solicitando abertura de crédito, para compra deste equipamento pelo que me informei, é preciso que o município prossiga o andamento desta proposta que foi cadastrada, colocando a mesma em execução, para que depois o Ministério efetue o pagamento, só que como ressaltai, para tudo isso, existe trâmites, existem prazos legais, falando em prazos até gostaria de questionar, se o recebimento desta emenda, se o prazo desta emenda não se findou, então mais uma vez Presidente, reitero este pedido, porque estamos nos referindo a captação de recursos, algo que não pode, algo que não deve ser desperdiçado, independente da origem do mesmo, eu acredito que o município tenha o valor da contra partida, porque estamos nos referindo há um equipamento, e que certamente seria de grande serventia para nossa agricultura, tendo em vista também que o município contratou um pedreiro, para efetivação de possíveis consertos, como foi mencionado aqui nesta Casa, eu gostaria de solicitar para que realize uma manutenção nas calçadas, muitas delas que estão necessitando de reparos, um dos locais visíveis, é a frente do Clube Santa Tereza, torna-se um tanto constrangedor, para uma cidade que se considera turística, apresentar certos locais, com calçadas, com um layout necessitando urgentemente de reparos, então eu almejo, objetivo sim que agora com esta contratação, o Poder Público solucione de forma ágil, de forma rápida este problema, para também evitar acidentes, principalmente com pessoas idosas, pois sabemos, temos o conhecimento que nossa cidade abrange muito esta faixa etária, cobro aqui também nesta Tribuna, sobre soluções de um problema que no ano passado destaquei por inúmeras vezes, que são problemas correlatos a água, problemas que diga-se de passagem se alastram de um determinado tempo, é um absurdo novamente a caixa da água localizada na Praça da Igreja Matriz, jorrando água, semana passada, esta semana também, quem nos acompanha sabe quantas vezes, não somente eu, como colegas, salientaram e destacaram a importância da resolução deste problema, ainda falando em água, eu gostaria de destacar também, que na comunidade 103 da Leopoldina, as famílias que lá residem, retiram água do arroio para tomarem banho, para lavarem as calçadas e acreditem, que tem família lá que me relatou, não somente uma vez, de quando a fonte da residência encontra-se um tanto quanto reduzida de água, eles retiram água do arroio para beber, exatamente isso, eles fervem a água para beber, considero tal ato inadmissível numa região rica como a nossa, escutamos este tipo de acontecimento lá na região Nordeste, no Norte, mas não num município, um município que diga-se de passagem tem suas dificuldades sim, mas é um município rico, o que me surpreende muito, diante desta situação, é que as pessoas que lá residem, procuraram muitas vezes respostas junto a Secretários, junto ao Vice-Prefeito, Prefeito, e o que ouvem é "vamos resolver", mas quando? Até quando esta família, que quando encontrar sua fonte reduzida, beber água do arroio, estamos praticamente findando mais um ano, chegando a quase dois anos dessa nova gestão, e vocês todos são testemunhas de quantas vezes eu cobre essas questões de água, bem também como explicações e um entendimento de forma coerente, sobre esta situação, que se agrava cada vez mais e que considero inadmissível, obrigada pela atenção de todos. Com a palavra o nobre vereador Ivaldo Pissetti que

cumprimenta o Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, Assessor Jurídico, Secretária da Casa e diz, primeiro lugar a questão que a vereadora Gisele recém comentou da água da Pederneira Alta, estive visitando um morador da Pederneira pela segunda vez, a Pederneira Alta, ele vive tal situação há muitos anos, e numa conversa que eu tive com o Secretário de Obras, e o Prefeito, já foi adquirido a caixa, e vai ser posto a água para essas famílias, vai ser conduzida água para essas famílias, eu também não entendo como se passou tantos anos assim, são 26, 27 anos de município e agora tem tanta reclamação, mas assim, é obrigação do município, ceder água para todos, e é o mínimo, é água potável, eu lhe agradeço vereadora, que você mencionou essa pessoa, essa família, que ele também faz parte da nossa comunidade, também referente as calçadas, foi contratado um pedreiro, e aos poucos ele vai solucionando essas questões, e parte atrás da igreja, ou do lado da Torre, essa questão fica a cargo desse pedreiro, e aos poucos ele vai resolvendo essa situação também, eu na verdade pensei que fosse o primeiro trabalho que fosse fazer como pedreiro, mas fica segundo, terceiro, que há uns trabalhos mais urgentes a serem feitos na nossa comunidade, eu só venho a esta Tribuna, para dar uma posição e uma opinião, a primeira é referente ao morador, que a vereadora Gisele comenta muito, é um produtor rural da nossa comunidade, é o Jacinto Bielski, e se o Presidente me permitir, eu gostaria de fazer uma pergunta a vereadora Gisele, porque já pela terceira, quarta vez, que a vereadora solicita, e na visita que eu fiz a ele, ele não me falou, eu peço desculpas a você, mas eu gostaria de que até você me confirmasse, porque ele vai fazer um investimento em aviários, o Jacinto Bielski vai investir num aviário? Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, não sei se o Senhor conhece, ele tem dois netos, que residiam em Santa Tereza, mas por ausência de emprego, tanto ele, como a filha do seu Jacinto, que é a Morgana, foram morar em Bento, mas os dois meninos, tem sim intenção de voltar para Santa Tereza, e construir sim um aviário no futuro, inclusive um deles está se formando em veterinário. Novamente com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que diz, eu lhe agradeço por me confirmar isso, porque esse vai ser mais um investimento que vai ser feito no município, e também dizer o seguinte, eu vou tomar a liberdade para visitar o seu Jacinto e dizer para ele que o município também dá incentivo, e quero dizer a você, que se ele fizer esse investimento, e ele vai fazer, a estrada vai ser patrolada, e vai ser limpa, e vai ser britada, vereadora Gisele, a gente não sabe tudo, e eu peço desculpas a todos vocês vereadores em primeiro lugar, porque que foi feito este questionamento, porque eu também tenho uma estrada particular, e eu também vou achar que eu posso solicitar ao Poder Público que faça o patrolamento, a limpeza e a britagem, mas como ele vai fazer um investimento em aviário, num aviário, eu acredito que o município não demora vai fazer esse trabalho, e nós temos que ser bem pontuais nessa questão, mostrar para as pessoas da nossa comunidade que se fazem esse tipo de trabalho, esses investimentos, o mínimo que o Poder Público tem que fazer, é fazer este tipo de trabalho, a limpeza, a britagem, o patrolamento, e também quero comentar sobre a rampa que dá acesso ao cemitério, eu peço o entendimento de todos os vereadores, todos nós temos uma forma de ver as coisas, todos nós temos uma forma de entender certas situações, essa entrada ali, e eu posso confirmar para vocês, porque eu já tive na família um cadeirante, dois cadeirantes, tive um irmão e tive a mãe, e nos últimos anos, peço desculpas também em mencionar o nome, mas foi na

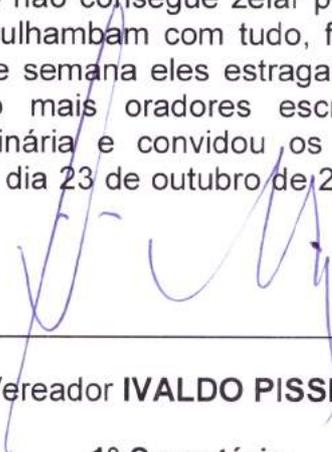
administração, hoje vereador, que era Prefeito, vereador Riboldi, eu se não me engano tinha um cadeado no portão do cemitério, por várias vezes eu estive lá, e sempre tinha um cadeado, o que significava aquele cadeado, a proibição que se entrasse com máquinas, ou tinha que solicitar licença para entrar com a máquina ou para descarregar material, e eu confesso a vocês, que em pouco tempo, eu me deparei com situações, de ver máquina entrando lá, pra cavar, pra fazer um jazido, vi caminhonetes entregando material, claro, a gente está achando normal, mas isso afunda calçada, isso mexe com tudo, a gente sabe disso, a vereadora Gisele recém comentou que na frente da Sociedade, na minha casa também tem problema, onde eu entro com o carro tem problema, afunda a pedra, a gente sente dizer isso, isso é um olhar diferente, e nós todos temos que colaborar com isso, todos nós, e digo a vocês assim, no dia que você esteve nessa Tribuna falando isso, eu fui ao Prefeito, falei com o engenheiro, para que normatize, para que faça um documento, para as pessoas que vão entrar lá, vão ter que solicitar licença e dizer o que vão fazer e de que jeito vão fazer, porque se não, vai a máquina, vai o caminhão, entrega o material, e logo depois a Prefeitura está atrás, o município está muito limitado de receita, não se tem um pedreiro para se fazer esse trabalho toda vez que entra uma máquina, a gente sabe o terreno do cemitério como ele é, aquilo é um aterro, aquilo nunca vai parar de sedimentar, agente sabe pela casa da gente, e eu peço desculpas a vocês por fazer esse tipo de comentário, porque assim, isso é visto a olho nu, só ir lá num dia de velório ou no dia que falece alguém, que a gente entende abertamente como está funcionando, eu sei que isso é difícil falar aqui, a gente não quer que a pessoa que vai entregar o material, vai entregar na mão, mas nós temos que ter um entendimento que vai mexer com calçada, claro que quando a gente vê um cadeirante entrando lá no cemitério, a gente fica com pena, a gente quer que tenha uma parte boa para andar, passar por lá, e a gente se preocupa muito, esse é um bem público, e a gente tem obrigação de zelar, todos nós temos obrigação de zelar por ele, eu fiquei muito preocupado também, porque assim, não estou falando somente do cemitério, eu fiquei sabendo que faltou até bancos lá na capela, uns bancos que era pro pessoal sentar, então assim, todos nós temos que ter responsabilidade, eu peço o entendimento de todos, que nós todos servimos para ensinar ou para mostrar que todos nós temos que zelar, que aquilo é de todos, eu digo que o cemitério de Santa Tereza, ele é o local mais visitado, porque nós temos muitas pessoas ali, muitos falecidos ali, então assim, peço desculpas estar mencionando, e se todos nós zelarmos um pouquinho, fica bem melhor, até para os cadeirantes, e quero mencionar mais um assunto, que o que fizeram no campo de rodeios, as motos, é desaforar esta comunidade, e nós como vereadores temos a obrigação de zelar por aquele local, independente de o Executivo estar roçando, independente da pessoa responsável não estar fazendo a manutenção, é um tapa na cara de quem pensa e de quem tem visão, porque aquilo que fizeram lá é um desaforo, e eu digo a todos vocês aqui, quero deixar registrado, no momento em que eu encontrar as motos lá, independente de quem for ter autorizado, eu vou chamar a polícia, porque aquilo é de todos, é dos nossos filhos, é da gente, aquele é um lugar bacana, e nós aguardamos que se faça uma manutenção melhor, mas assim, eu só gostaria de saber, se as pessoas responsáveis daquele encontro de motos, conseguem fazer isso na sua comunidade, ou na sua casa, ou no seu bairro, porque eles devem ter vindo da cidade, então aqui é o

seguinte, desculpe, eu não acredito que alguém autorizou, aquilo está solto a bandalheira, então o motoqueiro que entrar ali vai ter que responder, eu peço a todos os vereadores, porque nós não conseguimos ver tudo, às vezes no sábado faço um trabalho, que é uma paixão, é cuidar da minha casa, mas eu não consigo ir até o campo de rodeios pra ver se tem alguém, mas eu peço a todos os vereadores, se ver alguém, comuniquem a policia, é o mínimo que tem que fazer, fazer com que essa pessoa dê explicação ao que estão cometendo lá dentro, eu peço desculpas estar comentando isso aqui, claro que as criticas vem, claro que nós temos que aceitar as criticas, claro que o Executivo tem que aceitar as criticas, porque é demais o que fizeram naquele campo, eles chegam fazer valetas de mais de 50 cm de profundidade, e o lixo que deixaram, quem recolhe, muito obrigado por terem me ouvido, eu peço que tenham o entendimento, a gente não está criticando ninguém eu só acho que tem algumas questões que tem que ser normatizadas dentro do município que é Público, que tem que ser normatizado, e tem que expor questões que às vezes as pessoas passam despercebidas, e depois o que acontece, ai o pedreiro não consegue consertar, e o município não consegue zelar por tudo, porque chega no final de semana, os cara esculhambam com tudo, fazem o que há muito tempo estava bom e num final de semana eles estragam tudo, muito obrigado pela atenção. Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 23 de outubro de 2018, às 19:00 horas.



Vereador **MÁRCIO PILATTI**

Presidente



Vereador **IVALDO PISSETTI**

1º Secretário



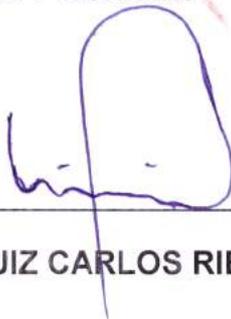
Vereador **FLAVIO PIEROZAN**

Vice-Presidente



Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

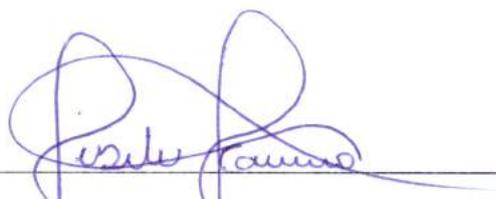
2º Secretário



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



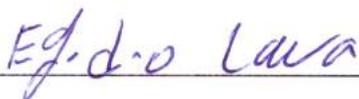
Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**